

A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID: um olhar a partir da EMEF Saint Clair Passarinho, Altamira - Pará

Discente: Iramállya de Souza Vieira¹

INTRODUÇÃO

Antes de viver uma experiência da formação docente, fomos alunos e as experiências que vivemos em sala de aula com os nossos professores vão permear a nossa prática profissional e trarão algum significado à prática docente que nos propormos a desenvolver.

Estar diante de uma classe numa escola pública com alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental é desafiador, à frente dos inúmeros problemas identificados que vão desde à precariedade dos espaços físicos onde funcionam os estabelecimentos de ensino, à falta de materiais pedagógicos básicos. A defasagem do ensino e as dificuldades de aprendizagem presentes, somados a isso a falta de interesse do poder público em superar toda essa problemática.

Despertar o interesse dos alunos pela escola e manter os professores motivados em sala de aula parece uma tarefa hercúlea, pois é imprescindível transpor o abismo entre o que é ensinado, como é ensinado e para quem está sendo ensinado de forma a aproximar os conteúdos trabalhados da realidade do aluno. Por outro lado, é necessário motivar a classe docente diante das inúmeras dificuldades que estes profissionais vêm enfrentando no ambiente escolar como: defasagem salarial, formação precária, violência e falta de investimento necessário nas unidades escolares entre outros.

Entretanto é preciso ressaltar que embora essas dificuldades existam, a educação é uma ferramenta indispensável na emancipação plena dos sujeitos possibilitando a alunos e professores transporem a difícil realidade presente. A educação escolar tem que ser percebida dentro de um contexto que favoreça toda a comunidade escolar, possibilitando um ensino de qualidade com alunos e professores motivados e cientes de suas responsabilidades.

O planejamento das aulas é fundamental para que se tenha uma prática docente que seja significativa e capte a atenção e estimule o desejo dos alunos para o aprendizado. Planejar demanda tempo para pesquisa e a organização daquilo que será problematizado, sendo o professor aquele que fará a mediação do conhecimento

O trabalho docente perpassa a ministração de conteúdo, ensinar é conduzir, mediar,

¹ Doutor pelo Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, coautor3@email.com;

prover meios e ferramentas possibilitando ao aluno aprender de maneira relevante. A condução da aprendizagem deve estar pautada em práticas educacionais que façam sentido aos sujeitos que são o público-alvo da educação. O investimento em formação continuada deve estar focado nas deficiências diagnosticadas na prática docente. Uma prática docente significativa é capaz de contribuir para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem?

Identificar os problemas da educação básica é o caminho para encontrar as soluções possíveis e buscar diminuir o déficit educacional, respeitando as especificidades da região, do município, bairro em que a escola está inserida, pois num país de dimensões continentais e com uma enorme diversidade étnica, cultural e religiosa como o Brasil se faz necessário entender o contexto local, para que se tome iniciativas que surtam efeito trazendo um impacto positivo. A presente pesquisa busca além de identificar os gargalos educacionais no dia a dia no chão da escola, construir percursos que levem a construir de forma coletiva a efetiva melhoria do ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada foi a observação de campo, realizada a partir das experiências do Programa e Iniciação a Docência (PIBID) entre os meses de fevereiro e junho de 2023. A observação de campo segundo GIL (2002) consiste em observar o fenômeno de pesquisa, a fim de perceber suas características, elementos de formação, estrutura e possível organização. Nesse sentido, a pesquisa de campo foi fundamental para compreender com a presença do professor e sua prática docente podem tornar a aprendizagem um resultado obtido sem sofrimentos ou constrangimentos.

De forma associada, a pesquisa bibliográfica (GIL, 2003) mostrou-se muito relevante, uma vez que permitiu fazemos seleção, organização e definição do conceito abordado na pesquisa, notando como o mesmo é apresentado por diferentes cientistas da educação. Dessa maneira, foi possível compreender conceitualmente a prática docente e comparar como é se mostra fundamental para melhoria da aprendizagem, da qualidade das aulas e da relação docente-discente.

As metodologias de ensino representam a maneira como o conhecimento é produzido em sala de aula. Ela se faz presente em estratégias e diferentes práticas pedagógicas e ferramentas usadas pelos educadores no processo de ensino e aprendizagem. O professor deve conduzir o discente fazendo despertar nele o desejo de aprender. Numa perspectiva construtivista

do ensino e aprendizagem o professor deve ser o facilitador do estudo, proporcionando aos discentes ferramentas e meios que possibilitem uma experiência educativa significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O licenciado em grande parte tem em mente que terminada a formação estarão prontos para o dia a dia no chão da escola mais especificamente a sala de aula, ledô engano. A formação docente é uma parte necessária e fundamental à atuação profissional, mas infelizmente existe uma enorme distância entre a legislação e à prática educacional e é necessário superar essa problemática a fim de que o professor desenvolva o seu trabalho de forma empática, focado no desenvolvimento humano.

“Um indivíduo para receber o conceito de bom professor lhe é atribuído algumas características: domínio de conteúdo, boa administração da sala de aula e ter um bom relacionamento com a turma, mas na concepção dos alunos o bom professor é aquele que tem melhor relação e interação com a turma” (CUNHA, 1992).

Ao aponta que a percepção do que é um bom professor, Cunha (1992) elenca atributos que associam a visão dos docentes e dos alunos, nesta perspectiva, ter domínio do conteúdo, boa administração da sala de aula e ter um bom relacionamento com a turma, deve estar associada a adequada interação com os alunos, mas não só isso.

Santos et (2018) argumenta que a prática docente é guiada pelo senso de empatia e altruísmo, que guia o profissional da educação em todas as etapas do seu trabalho docente. Dessa maneira, toda ação docente é uma projeção do que de melhor tem o professor a oferecer a formação humana de quem está em seu entorno. Sua prática, constitui um exercício contínuo do fazer e de autoavaliação, onde o docente define a cada insucesso, uma nova proposta de ação para alcançar os resultados coletivos que se almejam.

Ainda que Piaget (1978) afirme que o indivíduo é o responsável ativo na construção do conhecimento, e quando o próprio aprendiz corrige o seu erro, isso traz resultados satisfatórios. É fundamental que o docente estime e provoque seus alunos nas mais diferentes possibilidades, dessa forma, é relevante que o docente incentive o diálogo e a troca de ideias, da mesma forma, é fundamental em suas propostas de atividades haja momentos para ouvir colegas e sintetizar ideias. Isso, mas uma vez, põe a prática docente em um horizonte superior a mecanismos de algumas práticas docentes que veem nos desafios e dificuldades da educação, uma espécie de muleta para apoiar sua inanição.

Segundo Franco (2013) A Didática, está na formação pedagógica do professor com técnicas e metodologias, associando prática com teoria. “Professor não se inventa por

voluntarismos, profissionais professores são formados. Para essa profissão são essenciais os conhecimentos dos fundamentos da educação e do campo da Didática” (GATTI, 2017, p.1153).

Ninguém é professor apenas por amor como muitos pensam ainda na atualidade, para atuar o profissional docente passa por formação específica investindo tempo, recursos financeiros e pedagógicos, portanto é fundamental que se garanta condições dignas de trabalho, remuneração justa, formação continuada, tempo e espaço para o planejamento das atividades pedagógicas e pesquisa. Atuar na educação básica exige profissionais competentes, mas também que os espaços escolares possibilitem de fato uma aprendizagem significativa e emancipatória dos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na concepção de Freire (1978), teoria e prática são inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, práxis autênticas, que possibilita aos sujeitos reflexão sobre a ação, proporcionando educação para a liberdade. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo”.

A prática docente se faz compartilhando experiências e saberes e nesse sentido é ter conhecimento do que e como fazer, aproximando da realidade do aluno aquilo que está sendo transmitido e a partir das vivências e da bagagem social e cultural desse indivíduo, inseri-lo no mundo do saber. Transmitir conhecimento é compartilhar experiências acumuladas a partir das vivências de cada indivíduo fazendo da sua realidade uma oportunidade de ampliar os saberes.

Nessa perspectiva, é possível afirmar após as observações em campo que a prática docente realizada na EMEF Saint Clair Passarinho a partir da sala de aula com alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, tem se mostrado relevante para o melhor desempenho e participação dos discentes nas atividades escolares. Atrair o interesse do aluno para o que está sendo discutido fazendo-o compreender que ele é parte importante do processo educacional e não pode estar alijado do mesmo, que a educação se faz com indivíduos conscientes do seu papel na sociedade. Essa iniciativa tem se mostrado, relevante a medida em que o nível de empatia e interesse dos discentes e docentes em participar coletivamente do processo de aprendizagem possibilita o fortalecimento do vínculo educativo entre aluno-professor, como pode ser visto na figura a seguir.



Fonte: Iramállya, 2023.

Alunos do 9º ano da EMEF Saint Clair Passarinho em Altamira no Pará, apresentando um trabalho que desenvolveram a partir das intervenções do professor. Os alunos a partir das informações repassadas pelo docente, realizaram a pesquisa, discutiram e apresentaram o tema proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação básica é uma área ampla e com problemas reais em níveis nacionais, regionais e locais, portanto o presente artigo busca entender as demandas educacionais de uma perspectiva do cotidiano de onde de fato a educação oficial acontece. Abordar de forma ampla as especificidades da educação demandaria um esforço enorme no sentido aborda a temática da prática docente, mostrou-se um desafio exequível e que nos permitiu compreender um pouco da relevância da atitude docente para melhoria da educação em diversas perspectivas.

Desse modo é relevante concluir que entender a realidade do dia a dia na sala de aula, os anseios de professores e alunos e contribuir no sentido de ouvir e compartilhar as experiências, tomando uma postura crítica, mas também participativa e colaborativa, no intuito de averiguar in loco as deficiências, bem como as boas práticas educacionais e vivências enriquecedoras se mostraram enriquecedoras.

Palavras-chave: Resumo expandido; Prática docente; Formação.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece a bolsa concedida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) e ao meu Orientador Dr. Wellington de Pinho Alvarez e ao Prof ° Wagner dos Santos Paixão professor regente na EMEF Geraldo Emídio Bezerra, que me auxiliou na construção desse artigo.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. I. D. O bom professor e sua prática. 2 ed. Papyrus. São Paulo, 1992.

FORTUNA, Volnei: A relação teoria e prática na educação em Freire. IMED 2015. Disponível em <http://www.edisciplinas.usp.br>. Acesso em 28/08/2023. CUNHA, Maria Isabel da. A ética na sala de aula. Editora Papyrus, 1992.

FRANCO, Creso M. Didática e prática de ensino. Editora FTD, 2013.

FREIRE, P. A educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. In: Revista Brasileira de Educação, n.º 22, p. 1151-1173, 2017.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. Editora Atlas, 2003.

PIAGET, Jean. A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Editora Zahar, 1978.

SANTOS, Laércio. et al. O fazer docente: um estudo sobre a prática pedagógica. In: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, n.º 03, p. 163-182, 2018.